

Sede bons e caritativos,
e assim tercis com-
vosco a cha-
ve do céu.
São Vicente de Paulo

A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

O benefício sem ostenta-
ção tem duplicado mé-
rito: o da caridade
material e o da
moral
ALLAN KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929 — IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS — Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Ano 10

FRANCA (Estado de São Paulo), 16 DE SETEMBRO DE 1937

Diretor — JOSE MARQUES GARCIA (Caixa, 65)
Resid.: Rua General Carneiro, 1360

Redatores: DIVERSOS

N. 438

Os Males são Bens

Apesar de estarmos edificados na revelação da lei das provas depuradoras, observamos a miúdo os rejeitos e os pavores causados pelos sucessos da vida, quando acompanhados de lágrimas, de sangue ou de luto.

Se no quadro da nossa existência aparecem nuvens sombrias, fracassos, dificuldades, miséria e fome, embora seja essa a verdadeira e única forma de vencer a travessia do mundo a pról da evolução individual, não raro essas desgraças, no mau sentido do termo, causam apreensões injustificadas entre aqueles que foram encaminhados pela porta salvadora da Doutrina da regeneração.

Quando mesmo o fato se verifica fóra do nosso âmbito, não é menor o estretecimento de pavor, aquela interrogação muda do pensamento sobre esse como abandono de Deus à sua justiça, à sua benevolência, à sua misericórdia.

Para o homem absorvido pelas comodidades da vida fácil, consagrada aos prazeres mundanos, encerrado dentro do quadrado onde vive, isolado egoisticamente da colaboração aos necessitados daquilo que lhe sobra, compreende-se os temores a respeito das desventuras e insucessos ocorrentes em toda a parte do universo, justifica-se essa interrogação sobre as injustiças do Criador. Não assim perante os muitos escolhidos entre os chamados, que por isso mesmo deveriam dar testemunho da sua fé sobre a graça recebida do céu e que lhe foi outorgada como benefício e alento em carregar a cruz das provações.

Entretanto, no espírito de inúmeros confrades para por vezes a indecisão em analisar, o temor em vencer, a dificuldade em assimilar a objetivação dos fatos tidos por anormais na justiça do Senhor, mas que não podem deixar de se fixarem no perfeito objetivo da perfeição na marcha das leis evolutivas.

Devemos, pois, considerar que todos os males são bens, males para o reino dos revoltados, bens para o dos escolhidos, e destarte chegaremos à conclusão de que o mal não

existe, uma vez que todos os sucessos colimam a perfeição da humanidade.

Aproximando-se a época das dores, a que aludiu o Divino Mestre, devemos achar naturalíssimo o descalabro que se observa na conduta dos povos, o declive por onde descem rumando abismos, enveredando por atalhos sangrentos, provocando a guerra, a fome, a viuvez, a orfanidade, a epidemia, a convulsão completa do orbe, a destruição integral do equilíbrio da paz.

É a remodelação do plano que se torna imprescindível, com a eliminação dos elementos nocivos e incapazes de realizar a futura harmonia social dentro dos postulados cristãos, para cuja efetivação devemos nos aprestar, ficando vigilantes a postos, mas nunca nos devendo perturbar para não sermos envolvidos no turbilhão da pavorosa luta fratricida.

Por isso, é condenável um certo temor manifestado às vezes por aqueles dos nossos confrades indecisos e temerosos de catástrofes que lhes baíam no pensamento, esquecidos de que a fé pode transportar montanhas e esse poderoso sentimento será a arma com que haveremos de nos defender contra as investidas dos nossos infelizes irmãos para os quais a vida se limita a este grão de areia, os méritos não vão além da tumba e a felicidade fica sepultada no mesmo sepulcro a apodrecer com a carcaça que nos envolve.

A nossa perspectiva é bem diversa, graças a Deus. Abençoemos a ventura que nos cobre na divisão dos bens terrenos, a de conhecermos a lei das Causas e Efeitos, que constitui riqueza maior do que a de todos os Cresos reunidos num só corpo.

Caminhando de olhos fitos no céu, aguardando serenamente o desfilir dos dias e das noites, confiando cegamente na assistência do Senhor, venceremos galhardamente os tropeços da estrada e alcançaremos vitoriosamente o nosso destino e a nossa glorificação final no extremo da peregrinação através dos pedregais da existência temporária

que escolhemos antecipadamente à nossa reencarnação.

E mais tarde, já ingressados na outra vida, bendiremos as horas da nossa confiança na bondade e na justiça do Pai Celeste, reconhecendo que os males da Terra foram bens.

ANTONIO LIMA

FAZENDEIROS

CORREIAS
para transmissões
ENCERADOS
para terreiro de café
Agência FORD
Praça N. S. da Conceição, 694
FRANCA

Muito Tarde...

Do alto da montanha contempla o homem o mundo que se estende a seus pés.

Olha lá de cima a natureza grandiosa que avança além.

Vê muito longe, compreende e sonha então, exclamado ante a beleza das cousas.

Que diversidade de meios e que harmonia o conjunto!

Planícies e abismos; terras cultivadas e desertos áridos; rios caudalosos e secas terras, pantanais infecciosos e regiões salubres; charnecas horríveis e florestas cheias de flores que á carícia da brisa embalsamam o ar de inebriante odor e preñhe de apetitosos frutos que se oferecem graciosamente; montanhas altíssimas e vales profundos... tudo ele vê.

Como se admira então ao ter conhecimento da fraqueza e do desalento que invadem a creatura que se acha em baixo. Por qualquer montezinho a escalar, por um pequeno deserto a atravessar, por uma mínima batalha a vencer, o viajante que só vê a dificuldade á sua frente e que nada enxerga além dessa dificuldade, sente o desânimo penetrar-lhe a alma, muita vez desistindo do combate quando já se acha prestes a alcançar a vitória.

Entretanto o homem da montanha, aquele que por estar no alto muito longe divisa, admira-se da desesperança do viajor. Pois não vê ele que depois da serra a subir ha um plano cheio de beleza? que além do deserto estende-se seára abundante e que mesmo no deserto cheio de simoum ha de vez em quando oasis confortadores? Que depois da luta vem risonha a paz?

Como não deve ser boa essa paz, como não parecerá bela a seára, como não será suave percorrer a planície depois da dificuldade vencida pensa então,

Dr. Brenno L. Palma

MEDICO
especialista dos
OLHOS, NARIZ, OUVIDOS e GARGANTA
Tratamento e operações — Indicação de óculos
CONSULTORIO: — Praça N. S. da Conceição n. 750
(ao lado do Instituto Bioterápico Brasileiro)
— FRANCA —

5-8-37

xxx

Assim no espaço o espírito desincarnado percebe a vida que vai levar, presente os obstáculos a vencer, mas aceita a luta porque vê também, do alto da montanha em que se acha, a finalidade das cousas e as recompensas que esperam aquele que sabe vencer.

Desce ao plano terreauque. Aqui tudo muda entretanto. Já não tem aquele horizonte vastíssimo a se descortinar ante seus olhos. Não mais percebe a harmonia dos mais disparetados conjuntos.

Esquece a beleza da dor. Olvida a grandeza da luta.

Já não é a aguija que paira no alto; tornou-se o verme que rasteja.

Já não tem olhar de lince; é miope que pouco vê.

Desalenta-se então a qualquer impecilho encontrado, desanima, desiste de lutar, esquece a promessa feita a seu Criador e Pai, quando, como o homem da montanha, tinha um largo horizonte ante os olhos: a de descer á terra, saber lutar e saber vencer.

Quão poucos são os que

logram alcançar a vitorial

xxx

Oh! alma fraca que choras as dores que a vida te reservou! oh! coração que sangras com os espinhos que te dilaceram sem piedade! recorda, oh! alma! a promessa feita ao Pai, acalma, oh! coração! volte-te para o Alto, eleva-te a Deus, pede a Ele o balsamo para a tua ferida que sangra. Tudo te será concedido, pois "pedi e dar-se-vos-á, buscai e achareis, batei e abrir-se-vos-á," assim disse o Cristo, e passarão ceus e terras mas as suas palavras não passarão.

xxx

Homem da dor, filho do infortunio, preso a uma vida de lágrima e de treva, levanta-te, encoraja-te segue além com firmeza e fé, para que depois dessa pequena jornada pelo mundo não resdões aos teus ouvidos, dilacerando o teu coração, aquela sábia e amarga advertência: "MUITO TARDE É QUE SE VÊ QUE NÃO SE AMOU BASTANTE".

Vera-Lucia

LITERATURA D'ALÉM TÚMULO

Um Livro de Ernesto Bozzano, traduzido por Dr. Francisco Kloris Werneck

José Engracia de Faria

O Dr. Francisco Kloris Werneck, com a competência que lhe é peculiar, e com a dedicação de espirita convicto e fervoroso que é, acaba de prestar ás letras espiritas nacionais um serviço de grande valia.

Acaba de prestar, não seria bem o termo, pois que a sua bem cuidada tradução foi publicada em abril deste ano, apenas o que deveria ter sido feito nessa época, a publicação deste artigo, foi, por excesso de ocupações, adiada até esta data.

Ernesto Bozzano é, sem contestação, uma das maiores autoridades dos dias presentes sobre metapsiquica, ou, como querem outros, espiritismo científico.

Eu prefiro denominar o espiritismo científico de metapsiquica, termo creado pelo grande Charles Richet, pois que, segundo o creio, o espiritismo religião tem seu fundamento em prin-

cipios morais e religiosos estabelecidos por Allan Kardec, e as suas cogitações de natureza moral, prescindem das investigações científicas, para as quais, bem poucos têm o preparo necessario.

É verdade que as conquistas da metapsiquica refletem de maneira inevitavel sobre uma das faces do espiritismo, a em que diz respeito com a prova da sobrevivencia do espirito humano, da sua possivel comunicação com os vivos e o postulado da reencarnação.

Tanto isso é verdade que verdadeiras sumidades científicas que estudaram dezenas de anos á fio todo o complexo de fenómenos que dizem respeito com o assunto, se conservaram e alguns ainda hoje se conservam alheios a qualquer interpretação religiosa tendente a explicar os fenómenos.

Cont. na 4a. pág.

Dr. JONAS D. RIBEIRO

OPERADOR E PARTEIRO

ALTA E PEQUENA CIRURGIA

Operações no estomago, vesicula biliar, rins, bexiga e toda e qualquer cirurgia abdominal e osses.

Consultorio e residencia:

Travsséa da Maçonaria n. 2 — FRANCA

15-7

EXCERPTOS MEDIUNICOS

Luz e Harmonia

Dois são, portanto, os elementos principais do Universo: Luz e Harmonia. Na primeira manifesta-se, como a essência da força criadora, o Relampago Divino; na segunda, como o perfume da flor, fala a suavidade do Verbo Divino. Ambos manifestações gigantes do fluido vital, que é a linha celeste...

Da luz, que se expande em infinitas nuances naturais e artificiais, a ciência luta em vão para descobrir a centelha geradora.

Infeliz, pois que a centelha é Deus!

Da Harmonia, compositores e gênios anseiam para delibram em si mesmo a onda embriagante. Verdadeiras crianças que brincam com o netar suavíssimo.

Sim, pois que a Harmonia provém das esferas onde o Espírito é o núcleo do infinitamente delicioso; hino ao Fator de toda beleza universal. Não somente, mas verdadeiro farmaco às dores das almas, encarnadas e desencarnadas, que soluçam no espaço esperando o dia da purificação. E eis que as solfas celestes vi-

eram para todos os planetas, penetram em cada creatura e manifestam-se, alegres ou melancólicas, sonoras ou tenues, elementares ou clássicas em todo o Universo. Na sua expansão, a Harmonia é unicamente a irmã da Luz, mas nos efeitos é mais mágica e divina...

Vós qualificaís em vão de creadores os médiuns musicais, em quanto eles são apenas os receptores sensíveis da Harmonia. Médiuns que diante dos outros cientistas, os quais estudam e experimentam a força-Luz, representam a hora de serenidade e de paz para quantos lutam e se extenuam na conquista do pão quotidiano.

É assim, pois que a Harmonia sensibiliza até o louco, Revela o heroe e enaltece o sacrificio; verdadeira voz do Eterno no amor pelo Universo. Sem duvida, Cristo deve ter ouvido a solfa celeste no ato de voltar ao Céu. E quantas boas creaturas a escutam, desincarnando sem remorsos.

Amái a Harmonia...

Mariano Rango D'ARAGONA

Sinfonia da Vida

Devemos buscar, reunir em nós, todos os sons musicais e entoar o hino de Amor!

Sermos um hino que expande toda uma harmonia, todo o sentimento de Paz. Sermos felizes, tendo contentamento pelas grandezas que a terra nos oferece. As belezas indescritíveis das flores, dos pássaros, dos rios e mares, da natureza no seu esplendor maravilhosos! Almas vibrantes, ante o magesto cenário da Creação, lembrando em tudo o Creador!

Noites estreladas e noites tenebrossas!

...Dias claros e banhados de sol! Dias de sombras tempestuosas!... Cosmos que fulgem! Em tudo vejamos a obra infi-

Fábrica de Sombrinhas, Guarda-chuvas e cintos

Arie e capricho

João V. Giglioli

Executa-se todo e qualquer serviço concernente ao ramo

Especialista em concertos de bolsas e cintos para senhoras, pastas escolares, etc.

Rua do Comercio, 683 Franca

nita, fazendo vibrar a nossa vontade no objetivo único de encontrar a Perfeição que é a coroa de luzes a ser colhida dos pelagos profundo dos creais

desenganos! Porque é assim!... Do veneno sabemos tirar o antidoto que cura e anestesia. Temo-nos a eutimia que nos fará feliz, tudo suportando com abnegação. Que nos fará crer e aguardar o lindo sol que se esconde por algumas horas no horizonte! Sorrir, sorrir sempre, mesmo no meio de espinhos e de dores! Não sejam estes, impelidos na nossa jornada. Não sejam estes, motivos de ensombrar o nosso sorriso!

Sermos instrumentos de Amor, de Harmonia e Perfeição! Nada nos tolha de termos alegria, assim como os espinhos não impedem o florir das rosas e o emanar de seu perfume! Em meio de espinhos fazem muitos pássaros seus ninhos. Em tudo se salienta os elementos da suprema Bondade. Sintamos contente, mesmo em meio das tenazes da perdição! Permanecemos no gozo, na certeza do verdadeiro compasso que vem do Mestre.

A gravitação Cosmica e a expressão profunda e definitiva que liga as almas para o concerto magistral que nos aguarda.

Saibamos compor as músicas mais puras inspiradas no sofrimento. Relutemos no silencio de nossos corações todas as imolações! Saibamos amar, crer e avançar na escalada do Puro e Belo!

Atendamos em tudo a voz que vem germinar todas as almas, todos séres na Sinfonia da Vida!

YANESSE

FATOS IMPORTANTES...

Criança Prodigio

Um telegrama de Boston, Estados Unidos, afirma que uma menina de nome, Yora di Leo, com cinco anos de idade, está causando espanto aos professores de psicologia educacional, com o seu desenvolvimento moral. A menina Yora, já sabe ler corretamente, escreve e soletra como uma

criança de doze anos. O seu talento para o canto e dança é também extraordinário. Os professores de pedagogia não

Encadernações

Fazem-se nesta oficina, em qualquer qualidade de livros trabalhando pelos mais modernos métodos, a preços módicos -- Serviço bem acabado

Rua Campos Sales, 929

dentro de seus princípios acanhados e presunçosos ao caso da menina Yora, porque não admitem a lei da reincarnação.

Fulminadas por um raio

O Nosso colega "A verdade" publicou o seguinte telegrama procedente da Itália: Udine—A velha crença, corrente nesta região, de que as tempestades podem ser dispersadas pelo repique dos sinos de igrejas, custou hoje a vida a duas mulheres desta região.

As irmãs Ana e Lúgia Volting, respectivamente, de 40 e 46 anos acorreram a uma das igrejas locais, assim que perceberam a aproximação de uma tempestade. Uma vez no templo, subiram elas á torre, justamente no momento em que o temporal começava. Um raio caiu no campanario e fulminou as duas irmãs quando invocavam um milagre.

feitos, configurações e aspectos!

Que soma infinita de nuances! Quanta preciosidade se vai encontrando através de filões bastas vezes explorados! Quanta maravilha oculta em suas jazidas inesgotáveis! Quanta riqueza ao alcance de todos os homens e para eles destinada, e quanta gente na carestia e até na miséria!

E que tesouro tão singular; tem de tudo: ouro puríssimo, platina, pedras preciosas tais como — diamante, rubi, safira, esmeralda, topázio, ametista, e opalas turquesas; e, ao lado dessa opulenta pedreira sem que a sabedoria humana possa explicar o milagre, encontram-se fios de soberbas pérolas!

E tudo isso ignorado da maioria dos homens! Todos esses bens encobertos pela nuvem espessa do teologismo confuso, infecundo. esterilizador da inteligência, da vontade e dos sentimentos!

Oh! digamos com Wagner: Quão mais simples é o Evangelho, do que os Concílios, os tantos padres teólogos de todas as raças! Quão mais fortificante do que suas doudas algaravias é uma só palavra de Jesus!

Quem nos livrará dos escribas, fazendo do de novo oicamos a vos do Sermão do Monte?

VINICIUS

O Evangelho do reino

O Evangelho constitui uma fonte inexaurível de bênçãos. Tem-se tirado e continua-se tirando desse tesouro gemas preciosas sem que jamais qualquer redução se verifique em seu conteúdo. Parece que quanto mais sófregamente se apossam de suas riquezas mais se pronuncia a fecundidade desse tesouro.

Cada dia se depara um diamante novo, uma pedra diferente daquela até então recolhida. Que aluvião de cores,

AJUDE-NOS A PROPAGAR A DOCTRINA ESPÍRITA, CONSEQUINDO UMA ASSINATURA NOVA PARA ESTE JORNAL

Evolução religiosa e as Igrejas

Teofilo Siqueira

fatos cientificamente demonstram". Os espiritas latinos e hindús representam os nesse Congresso pelos delegados da Belgica, do Brasil, de Cuba, da França, das Indias, do Mexico, de Portugal, de Porto Rico, da Suíça e da Venezuela, afirmam a reincarnação como lei de vida progressiva, segundo a sentença de Alan Kardec: "Nascer, Morrer, Renascer e progredir incessantemente"; e a aceitar como um fato".

"Os espiritas não latinos, representados no Congresso pelos delegados da Africa do Sul, da Gran Bretanha, da Holanda, da Irlanda, julgam insufficiente a demonstração para afirmar a doutrina da reincarnação formulada por Allan Kardec.

"Cada escola, por conseguinte, fica com a liberdade de proclamar suas convicções, quanto á reincarnação".

Ora pois, está ou não o espiritismo inglês dentro do nosso canon? Os anglo-saxões ainda consideram insufficientes as demonstrações de Alan Kardec, quanto á reincarnação, naturalmente porque não assimilaram bem a doutrina e provavelmente ajuda por tel-o acclatado imbuidos do pensamento de ser ela uma modalidade do protestantismo, ou um "protestantismo espirita", no dizer do "Reformador". Apágo, ainda, á letra da Biblia, que o protestantismo afirma de pes junros ser palavra de Deus de "capa a capa".

Quanto ao mais, meu eminente patricio, isto é, quanto á confusão e ignorância dos espiritas, que não sabem se eles têm sexo ou não; se há reincarnação ou não, coisas inexplicáveis aos olhos do erudito pastor, tudo isso se reduz a uma questão de

lana caprina, para a doutrina, que nos ensina o seguinte: pelo de ter morrido o individuo não se segue que o seu espirito haja adquirido rápidos conhecimentos, moral ou científico, num *Fiat-luz* como por encanto. Aceitamos a perfectibilidade humana sem limites de tempo e espaço, perfectibilidade que é uma lei natural leuta nos seus efeitos, paulatina, na razão direta do esforço individual.

O homem vai para o espaço com a mesma mentalidade que tinha na Terra e lá, como aqui, estará imbuido dos mesmos preconceitos, até que, no caminho da experiencia, do sofrimento e da dor, da necessidade, ele adquira novos conhecimentos e possa progredir, continuar sua ascenção na escada da vida.

Esses argumentos, que nós

pediríamos licença ao ilustrado pastor para chamal-os de banais, são a prova evidente da ingnorancia da doutrina espiritista, por parte daqueles que os apresentam como contra prova.

Se o espirito do individuo que foi máu, aqui na Terra, evoluisse imediatamente, só com a simples transformação da sua materia, como as cenas de cinema que passam na tela, aos nossos olhos atônitos, se fosse assim, não haveria aquelas entidades que as Igrejas chamam, pejorativamente, de demonio e que o Espiritismo designa por espirito atrozado, pouco evoluído e que tanto trabalho, ás vezes, dá ás sessões espiritas. A propósito: Essas sessões que o ilustre pastor denomina de "tormentas", são oportunidades importantissimas que se têm para a prática da caridade com os mais atrozados. Nos meios espiritas sabe-se, quantos espiritos desalentados, cépticos, ignorantes, saem reconfortados, redimidos, crentes e sempre gratos pela luz que recebem

1
O CENTRO Espírita «Jardim da Luz», da cidade de Araruama, no Triângulo Mineiro, elegeu nova diretoria no mês corrente, ficando a mesma constituída dos seguintes membros: Franklin Teodoro dos Santos e Benedito Zefarino de Paula, respectivamente, Presidente e Vice-Presidente; Livertino Francisco Diniz e João Alves Pereira, 1.º e 2.º Secretários; Antonio Sales e Vicente Lams, 1.º e 2.º Oradores; Antonio Costa e Candida Maria, 1.º e 2.º Tesoureiros; João da Paula Cansado e Teófilo Teixeira, 1.º e 2.º Fidejussários; Zeladores: Neves Pereira e Porfíria Maria de Jesus.

2
O DR. AUSTIN RIBEIRO VILELA participou nos que acaba de assumir a chefia do Posto de Higiene de Franca, sucedendo ao dr. Alfeu Diniz da Silva que se mudou desta cidade.
Gratos pela comunicação, desejamos ao dr. Austin longa permanência à testa dos serviços cuja direção assumiu e onde a sua atuação há de merecer os melhores encomios.

3
ESTÁ entre nós há dias o nosso presado amigo e confrade, Brasílio Santana, ardoroso membro da família espírita e talentoso promissor, que se afirma pouco a pouco. Ao Brasileiro agradecemos penhoradamente a visita que ora nos faz.

4
A NOSSA cidade tem vivido horas tão mais sincera e profunda consternação, desde o dia 9 do corrente, com o passamento quasi repentino do Integro e ilustre magistrado, Dr. João Francisco Cuba dos Santos, Juiz de Direito desta Comarca. E' que como homem e como magistrado o dr. Cuba durante sua vida soube conduzir-se da maneira mais elevada impondo-se à estima e admiração de todos.

Formado em 1906, pela Faculdade de Direito de São Paulo, exerceu o cargo de Promotor Público em Itatiba e S. João da Boa Vista, o de Juiz de Direito em Ubatuba, Bananal, Batalha e Franca, tendo completado 30 anos de serviços no dia 8 do corrente, véspera da sua morte. Deixou numerosa família, domiciliada em Ribeirão Preto e para onde foi seu corpo trasladado, após receber nesta cidade as sentidas homenagens a que fez juiz como autoridade e como homem verdadeiramente estimado.

5
JÁ regressou do Triângulo, onde se encontrava há dias, o nosso companheiro do trabalho, sr. Joaquim Lopes Bernardes, gerente desta Fôlha.

6
ISMAEL GOMES BRAGA traduziu e a Livraria da Federação Brasileira editou mais um livro

«Nova Era» em revista

Antonio Lima

«Nova Era» não poderia deixar de consignar em suas páginas a boa nova da inclusão de mais um elemento no quadro dos seus colaboradores. Trata-se de uma pena cantilante, dona de todas as credenciais porque sob a pluvio prodigiosa das suas manifestações, muitas e muitas obras se crearam, batizadas pela mais sã espiritualidade e onde a beleza da forma se alia à beleza dos conceitos, formando um verdadeiro monumento de grandeza que tem por pedestal os elevadíssimos ideais da humanidade, buscando a Verdade e caminhando para Deus.

Mas esta nota, presados leitores, não objetiva apreciações sobre a bagagem literária de Antonio Lima e nem aparece à goiza de uma apresentação;

interessante, de autoria de L. L. Zamenhof, intitulado: ESSENCIA E FUTURO DA IDEIA DE LINGUA INTERNACIONAL.

O livro em apreço, acrescido de várias notas do tradutor que é um incansável animador das aspirações dos povos, nesse sentido — o do estabelecimento de uma lingua comum e universal, fala da necessidade e das possibilidades de se por em prática uma lingua artificial, que é no caso o Esperanto, cujos acentuados progressos se patenteam por todo o mundo, sendo o Brasil um dos seus fervorosos cultores.

7
JA foram ateados os trabalhos preliminares da construção, pela Casa de Santa Allan Kardec, de um grupo escolar, destinado ás crianças pobres da cidade nova. Pela planta pudemos observar que o novo edificio, pequeno embora, e simples, está porém dotado de linhas modernas, que lhe prestarão um bellissimo aspecto. O projeto é de autoria do dr. Alberto Schirato, engenheiro francês, segundo estamos informados, é pensamento do sr. José Marques Garcia, concluir por todo este ano o novo estabelecimento de ensino, que servirá também para aulas de catecismo espírita.

8
O DR. Tomaz Novelino levou a efeito ontem, no Centro «Esperança e Fé», mais uma palestra interessante, ilustrada com a projeção de lindos e sugestivos quadros alusivos ao tema. O processo tem assegurado uma concorrência fulgurante ás práticas realizadas pelo nosso apreciado colaborador.

9
O NOSSO confrade e amigo dr. Antonio Chagas, Cirurgião-Dentista aqui residente, acaba de instalar, em sua nova residencia, á rua Voluntários Francos (antiga dr. Jorge Tibirica) n. 1235 o seu novo gabinete dentário, completamente modernizado, com o que ha de mais eficiente e necessário a um gabinete perfeito. Além de outros aparelhos, servidos a electricidade, o gabinete é dotado também de um aparelho de raios X, podendo assim serem feitas operações cirurgicas de alta relevancia, somente possíveis em centros de grandes recursos, como a Capital do Estado, pelo aparelhamento que exige essas intervenções, de cujo êxito dependem, muitas vezes, a vida dos próprios pacientes.

Essas novas instalações moderníssimas alindadas á capacidade científica e técnica do dr. Chagas, que já conta muitos annos de serviços em sua profissão, são fatores que lhe garantem sucessos dignos e merecidos, e representam para a nossa cidade uma conquista de alto valor social, no campo da assistência pública.

«Nova Era» em revista

esta o ilustre escritor a dispensa e aquelas não se confinam na adjetivação da critica convencional. Portanto nossas poucas palavras mais não visam que registrar apenas um fato pelo qual nos congratulamos com todos os nossos leitores. Inserto na 1.ª página deste número está o primeiro artigo de Antonio Lima, especial para a nossa fôlha, intitulado: «Os males são bens».

xxx
Chamamos a atenção dos confrades para uma nova e longa série de «Excertos Mediúnicos», com que Mariano Rango D'Aragnoa, o veterano destas colunas, brinda os nossos leitores. Da referida série aparece na 2.ª página desta edição «Luz e Harmonia».

Assine «A Nova Era»

Ganhe dinheiro!

A cultura de batatinha é uma das mais lucrativas e das mais rapidas. Em 90 dias o lavrador já pôde converter em dinheiro o produto de seu trabalho. As batatas plantadas em fins de Agosto e princípios de Setembro são colhidas em fins de Novembro e princípios de Dezembro.

A Casa Rádio dispõe de alguns sacos de BATA-TAS BROTADAS da variedade Engenheimer, a mais resistente e a mais produtiva das variedades holandezas

LITTERATURA D'ALÉM TÚMULO

Um Livro de Ernesto Bozzano, traduzido por Dr. Francisco Kloris Werneck

(Cont. da 1.ª pág.)

José Engracia de Faria

Bozzano entretanto reúne o predomínio de um crente a uma cerebração de cientista privilegiado que vem estudando o assunto de sua paixão, ha mais de 40 annos.

O livrinho, magistralmente traduzido pelo Sr. Dr. Francisco Kloris Werneck, e de que se occupam estas linhas, é uma contribuição valiosa de Bozzano sobre a litteratura do além.—Os leitores brasileiros já conhecem de sobejo essa litteratura pois que não nos faltam exemplos desse genero, e abundantes, como as obras psicografadas pela célebre médium mineira D. Zilda Gama, e as mais recentes recebidas pelo médium, tambem mineiro, Francisco Candido Xavier.—Nesse livro, Bozzano submete á poderosa critica, pelo seu conhecido processo da análise das provas comparadas, convergentes e divergentes, diversas obras celebres da litteratura inglesa, desse genero,— e algumas da litteratura italiana.

Entre as obras mediúnicas analisadas por Bozzano, com a sua reconhecida competencia, figuram, Edwin Drood, celebre romance de Carlos Dickens, o celebre romancista inglês, inacabado á sua morte, e terminado *post mortem* por intermedio de um ferreiro quasi analfabeto, nos Estados Unidos; os versos e produções de um sabor céltico misterioso e sonhador com que foi conhecida no mundo literario inglês a personalidade inconfundível de Fiona Macleod, diversas mensagens e peças teatraes de Oscar Wilde, com aquelle seu estilo inconfundível de teatrologico de um século atrás.

Mas o caso mais interessante estudado por Bozzano na obra citada é o que mereceu um livro do celebre cientista ame-

ricano Dr. Walter Franklin Prince sob o título «The Case of Patience Worth» (O caso de Patience Worth), que vai aqui citado em resumo, com breves comentarios.—Durante o verão de 1913, a Sra. Pearl Lenore Curran e sua amiga Sra. Hutchings, foram fazer uma visita a uma de suas vizinhas, que possuia um pequeno aparelho mediúnico, chamado *Oui-ja* (quadrante alfabetico com uma agulha movel no centro). Elas quizeram experimentar; a personalidade mediúnica de uma parenta da Sra. Hutchings se manifestou logo.

—Esta senhora ficou agradavelmente impressionada e comprou, por sua vez, um *Oui-ja* e foi á casa da Sra. Curran propor-lhe proseguir juntas as experiencias.— Não tardaram em vêr manifestar se personalidades de parentes de uma como de outra das duas experimentadoras; mas, depois de alguns dias, o quadrante do *Oui-ja* ditou as letras de um nome desconhecido de todos: o de «Patience Worth».— Esta entidade inesperada se mostrou logo de uma vida exuberante e senhora absoluta do aparelho mediúnico.— Ela se manifestára ditando a frase seguinte: «Muitas luas passaram desde que vivi na Terra.— Eis-me de volta ao vosso mundo.— Meu nome é «Patience Worth».— Em seguida Patience Worth começa a ditar uma série de versos e romances maravilhosos.

Um deles «Telka» foi escrito no inglês de 1600, época em que dissera haver vivido na terra.— Vejamos o que dele disse o Prof. Schiller da Universidade de Oxford:

«Fica-se admirado e impressionado, verificando-se que um dos seus romances em versos livres, intitulado Telka, constituido de 70.000 palavras, é escrito na velha lingua inglesa contendo 90% de palavras de pura origem anglo-saxonica, enquanto que a não se encontra uma só palavra da lingua inglesa depois de 1600...»

«Quando se sabe, ulteriormente, que na primeira tradução da Biblia ha apenas 70% de palavras anglo-saxonicas, e que é preciso voltar

No Centro Espirita «Esperança e Fé

Presididas pelo sr. José Marques Garcia, realizam-se todas as quartas-feiras, sessões teóricas ás 19,30 em ponto. Fazem-se ouvir diversos oradores. — Entrada franca.

atrás até Laymon (1205) para igualar a percentagem dos termos anglo-saxões empregados por «Patience Worth» quando se reflete em tudo isto, não se pode deixar de reconhecer que nos achamos diante de um caso que pode ser definido um «milagre filológico» (Proceedings of the S. P. R. vol. XXXIV, pág. 574).— «E este romance extraordinario foi ditado á médium em 35 horas. — O espaço disponível é incompatível com a grandesa do assunto. Limitar-me-ei portanto, a finalizar, pelas seguintes citações» Certo dia, o Dr. Prince convidou-a (Patience Worth) a ditar simultaneamente dois poemas sobre assunto muito diferentes, um em inglês moderno, outro no dialéto do século XVII, entrelaçando, successivamente, dois versos de um com dois versos de outro, até o fim.— Ela o satisfiz, logo, ditando, corretamente, esse «*embroglio*» inverosímil de dois poemas distintos no assunto e na linguagem, engendrados simultaneamente.— O Dr. Prince reproduz essas duas composições poéticas e pergunta:

«Ha qualquer indicio de pressa nestes versos soberbos? A presentam eles traços característicos das condições caóticas nas quais foram produzidos? Que me digam qual palavra deveria substituir outra, para melhorar a dição! Os quatro ultimos versos do primeiro poema são esplendidos pela significação profunda da imagem final.— «(The Case of Patience Worth, página 290-3). — Está á uma obra, minúscula no seu tamanho, mas grandiosa na sua essencia, que nenhum estudioso poderá deixar de lêr.

Vendem-se

na Vila São João (Metalurgica) em Ribeirão Preto, 14 lotes de terrenos no quarteirão n.º 21 entre as ruas J. K. e L.
Tratar com Claudio Junqueira AGENCIA FORD - Franca, ou á rua Cruzeiro do Sul, 117 ARARAQUARA

6-437

DESAPARECEU

Desde o dia 18 de agosto que desapareceu da chacara «S. Maria», nesta cidade, um CAVALO novo, alazão, testa branca, com a marca A na paleta esquerda, tosado e ferreado de novo.

Quem o trouxer ou dêr informações do mesmo á rua Alvaro Abranches, 14, ou nesta redação, será gratificado.

Sabão 2 M

Lava tudo—Não contém impurezas—Não estraga os tecidos

1 k. \$500 — 15 ks. 12\$000

Pedidos ao fabricante

M. MELLO

Rua O. Freire, 335-Fone, 263

FRANCA